



APROVADA EM REUNIÃO DE EXECUTIVO DE
04/09/2014

União das Freguesias de Carnaxide e Queijas

Junta de Freguesia

ACTA DA REUNIÃO

REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2013

-----ACTA NÚMERO 5-----

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia, no Salão Nobre, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, sob a presidência do Senhor Presidente Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, estando presentes, o Senhor Secretário Américo Marques Ferreira Duarte, o Senhor Tesoureiro Luís Manuel Figueiredo Lopes, a Senhora Vogal Rosa Lopes Costa, o Senhor Vogal José Pereira Rodrigues, o Senhor Vogal António Rocha e a Senhora Vogal Carla Sofia Guia Pinto. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia Jorge Manuel de Sousa de Vilhena deu início à quinta reunião do Executivo, com a seguinte Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade: -----

Antes da Ordem do Dia: -----

1 – Informações -----

2 – Situação Financeira -----

Ordem do Dia: -----

- 1.** Proposta de Deliberação N.º 34/2013 - Concessão a título perpétuo do Jazigo Paroquial N.º 4 do Compartimento N.º 11 D; -----
- 2.** Proposta de Deliberação N.º 35/2013 – Mercado Municipal de Queijas – Atribuição da Loja nº 9; -----
- 3.** Proposta de Deliberação N.º 36/2013 – 3ª Alteração Orçamental ao Orçamento da União das Freguesias e 2ª Alteração ao PPA; -----
- 4.** Proposta de Deliberação N.º 37/2013 – Convite para apresentação de proposta Aquisição

de serviços de consultoria na área da contabilidade; -----

5. Proposta de Deliberação N.º 38/2013 – Seguro de acidentes – Executivo; -----

6. Proposta de Deliberação N.º 39/2013 – Abate de equipamento; -----

Ponto – Um – Informações -----

Pelo Senhor Presidente foram prestadas as seguintes informações: -----

--- Dado que tomámos posse dia vinte e sete de outubro e fomos eleitos dia vinte e nove de setembro e desde aí, este Executivo, constituído por sete cidadãos da Lista Isaltino Oeiras Mais à Frente, cumpriu o estabelecido nos preceitos da legislação em vigor e elaborou todos os documentos necessários com vista ao desempenho da sua função no âmbito das competências da Lei Setenta e Cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, nomeadamente, aprovou o mapa da União das Freguesias no que respeita ao mapa de pessoal, o regulamento e fundamentação da tabela de taxas da União das Freguesias, inúmeros documentos internos administrativos com vista à gestão dos serviços da Freguesia, norma de controlo contabilístico interno de acordo com as regras do POCAL, elaborou as Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e catorze, tendo sido aprovadas ontem, por larga maioria em Assembleia de Freguesia, o que eu, desde já, agradeço às restantes forças partidárias por depositarem confiança nos documentos apresentados e, principalmente, pelas palavras que foram registadas de apreço aos documentos apresentados e à linha programática para dois mil e catorze. Num mês e meio trabalhámos como se fosse em três ou quatro meses. Com isso, contamos com a colaboração de todos os membros do Executivo e dos trabalhadores da Junta de Freguesia que tiveram que se adaptar a uma nova realidade de uma União de Freguesias imposta pela Lei Onze-A de dois mil e treze, que vem, de certa forma, regulamentar a reorganização administrativa das Freguesias em Portugal. O nosso compromisso foi duas Freguesias, o mesmo serviço. Ou seja, independentemente de termos uma sede em Carnaxide e uma em Queijas, tudo irá continuar no que diz respeito ao fornecimento de serviços aos cidadãos. Todos os serviços prestados em Carnaxide serão prestados em Queijas e vice-versa. Desde esse dia, convém lembrar que já realizámos uma feira de trocas no Mercado de Carnaxide, uma feira social no Mercado de Queijas, com a respetiva venda social com a participação e todas as associações que fazem parte da Comissão Social de Freguesia, uma Feira Animal também em Queijas, um baile sénior em Queijas, que se realizou hoje, um espetáculo de Natal para crianças de todas as escolas do ensino público em Queijas e, hoje, um espetáculo de Natal para cerca de trezentas crianças de famílias carenciadas, registadas no Gabinete de Ação Social de Carnaxide, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, pelas dezasseis horas, seguida de entrega de prendas, que foram recolhidos junto de todos os nossos concidadãos que quiseram oferecer esses

brinquedos a crianças que têm mais necessidade deles. Também, um lanche patrocinado pelos nossos parceiros habituais e que fazem parte do tecido empresarial da União das Freguesias. -----

--- No próximo fim-de-semana está a decorrer, também, uma feira social de Natal no Mercado de Carnaxide e que culminará no sábado com a atuação de coros e no domingo com atuação de um coro musical e instrumental e um baile sénior.

--- Conto, neste mês e meio, oito atividades, para além de toda a reorganização administrativa interna, sem descuidar a nossa intervenção do dia-a-dia, quer no fornecimento de serviços, quer na intervenção no espaço público. Quero felicitar o meu Executivo pelo trabalho profícuo que têm feito, quer em Queijas, quer em Carnaxide, porque só assim, com uma equipa como nós anunciávamos na campanha eleitoral, num equilíbrio que permita que se consiga fazer este trabalho com a mais-valia dos trabalhadores que temos, que são multifuncionais, ainda mais com os anunciados impostos que irão vir em dois mil e catorze. --

--- Também foi nosso compromisso fazer reuniões públicas alternadas em Carnaxide e Queijas. A primeira foi em Carnaxide, em novembro, a segunda é em Queijas, em dezembro.

--- Pelo Senhor Vogal António Rocha foi dito o seguinte: -----

--- Estivemos presentes, com o Senhor Presidente, numa confraternização de Natal da JuntArte, no sábado passado. -----

--- Na quinta-feira, estive presente numa reunião da eco-escola, na escola Gil Vicente de Queijas, onde foram apresentados, para além de trabalhos feitos pelos miúdos, as atividades que eles querem fazer em breve, entre elas, pediram-me para fazermos umas visitas à mina.

--- Pelo Senhor Presidente foi, ainda, dito o seguinte: -----

--- Era importante estabelecermos metas, de acordo com o que foi proposto, no sentido de continuar a reorganização dos serviços, nomeadamente, destaco a questão dos recursos humanos, ter todo o arquivo em devida ordem, o arquivo administrativo, quer na sede, quer na delegação, a questão do arquivo dos equipamentos, que é importante que esteja centralizado de acordo com o potencial de cada equipamento para servir em Carnaxide ou na delegação, quer as escolas, quer as associações, quer as próprias atividades da Junta, a gestão do palco que o Senhor Vogal Rodrigues está a tratar no que diz respeito às reparações necessárias para que, a partir do próximo ano, fique em condições. A questão da identificação das vitrinas de identificação pública e abrigos de passageiros com a identificação da União de Freguesias, os contatos, etc., como é nossa praxe, com os horários dos transportes atualizados, a questão dos mupis. Julgo que há necessidade de colocar um mupi de informação pública ou vitrina junto ao Pingo Doce de Queijas. Temos que criar a nova

imagem para os veículos que estão ao serviço das obras e de serviços gerais. Temos que ver a questão dos equipamentos dos operários e do diverso pessoal de rua e mercados porque teremos que adequá-los com a nova designação. Em relação à heráldica, já foi por mim dito que isso obedece a um estudo mais ponderado com pessoas e entidades da especialidade que, depois de elaborado, obriga à aprovação da Associação Nacional de Heráldica, aprovação dos nossos órgãos, Executivo e Assembleia e publicação em Diário da República, mas acho que é uma coisa que deve ser ponderada e discutida entre nós, porque é importante para identidade de qualquer freguesia. Demos passos importantes já neste mês e meio, somos, até agora, a única Freguesia com o Orçamento e as Grandes Opções do Plano aprovados. É público que eu pretendo para este Executivo que o Município delegue a limpeza urbana nas Juntas de Freguesia e as pequenas áreas verdes, por uma questão de proximidade, por sabermos onde estão as equipas dos varredores em determinado momento e as podermos deslocalizar para as zonas que num determinado momento são mais necessárias, fazendo uma programação adequada mas não deixando acumular situações de limpeza urbana que, às vezes, poderiam ser desnecessárias, pela nossa proximidade. -----

Ponto – Dois – Situação Financeira -----

--- No período compreendido entre o dia 21 de Novembro de dois mil e treze e o dia 11 de Dezembro de dois mil e treze, conta ao nível das disponibilidades, com um saldo bancário de 70.927,85 € (setenta mil novecentos e vinte e sete euros e oitenta e cinco cêntimos); em caixa 3.607,23 € (três mil seiscentos e sete euros e vinte e três cêntimos), sendo o total das disponibilidades de 74.535,08 € (setenta e quatro mil quinhentos e trinta e cinco euros e oito cêntimos) a transitar para a semana seguinte. Receitas entradas perfazem 26.272,13 € (vinte e seis mil duzentos e setenta e dois euros e treze cêntimos); despesas efetuadas e liquidadas num valor total de 17.347,98 € (dezassete mil trezentos e quarenta e sete euros e noventa e oito cêntimos). -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 34/2013 -----

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013, tomou o signatário conhecimento da Informação n.º 62/2013, relativamente ao pedido da Sra. Marília Raposo Mateus Lopes Pires, para concessão a título perpétuo do Jazigo Paroquial N.º 4 do Compartmento N.º 11 D. -----

Neste contexto, proponho: -----

1 – Que seja concedida a referida concessão a título perpétuo, à Senhora Marília Raposo Mateus Lopes Pires, portadora do Bilhete de Identidade N.º 2353964; -----

2 – Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 35/2013 -----

Esta Junta de Freguesia rececionou o pedido do atual utente da loja n.º 10 do Mercado Municipal de Queijas, Sociedade Churrasqueira de Queijas, solicitando que, uma vez que Loja N.º 9 anexa à sua vai ficar devoluta no final do mês, lhe seja adjudicada a referida loja em atribuição direta. -----

A atribuição direta da loja anteriormente referida tem base regulamentar no art.º 3, do n.º 1, alínea d) e n.º 3 do Regulamento dos Mercados Municipais, conjugado com o ponto 1 do art.º 16 da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, da alínea g), do art.º 10 da Lei das Finanças Locais, aprovada pela Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro e do Regulamento de Taxas da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, publicado através do edital n.º 12/2013. -----

Face ao exposto, propõe-se: -----

1 – A atribuição direta da Loja N.º 9 do Mercado Municipal de Queijas à Sociedade Churrasqueira Lda, mediante o pagamento da taxa compensatória de 407,36 € (quatrocentos e sete euros e trinta e seis cêntimos), à qual será acrescido o valor da taxa mensal devida pela ocupação da loja no valor de 203,68 € (duzentos e três euros e sessenta e oito cêntimos). -----

2 – Que seja dado conhecimento ao Município de Oeiras para atualização de cadastro. -----

3 – Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 36/2013 -----

Em conformidade com o disposto na alínea a) do ponto 1 do art.º 16º da Lei N.º 75/2013 de 12 de Setembro, verifica-se a necessidade de proceder à 3ª Alteração do Orçamento de 2013 e 2ª Alteração ao PPA. -----

Face a uma gestão que se pretende analítica e periódica, com dedução em rubricas que não foram totalmente executadas reforçando rubricas que pela sua natureza foram necessárias reforçar, nomeadamente, os encargos contrato de emprego inserção + - CEI (Bolsa, subsídio de refeição e de transporte), pequenas correções com descontos devido aos aumentos de comparticipação, etc. -----

Face ao exposto, proponho: -----

1 – A aprovação da 3ª Alteração Orçamental no valor de 6.242,00 € (seis mil duzentos e quarenta e dois euros); -----

2 – A aprovação da 2ª Alteração ao PPA; -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

4 – Proposta de Deliberação N.º 37/2013 -----

A reorganização administrativa do território das Freguesias, aprovada pela Assembleia da República (Lei nº 56/2012, de 8 de Novembro e Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro), alterou significativamente o mapa de Freguesias de Portugal Continental. -----

As Freguesias de Carnaxide e Queijas passaram a ter a designação de "União das Freguesias de Carnaxide e de Queijas" com um território único e um novo e comum número único de identificação fiscal e de pessoa coletiva. -----

Neste sentido, e uma vez que cada autarquia tinha uma empresa de consultadoria de contabilidade, faz todo o sentido que o respetivo serviço seja prestado por uma única empresa, tendo como objetivo a redução de custos de funcionamento. -----

1. Do enquadramento legal: -----

A análise do caso em apreço será feita atendendo ao disposto no Código dos Contratos Públicos (doravante "CCP"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro. -----

2. Da escolha do procedimento para aquisição de serviços: -----

Nos termos do art.º 18º do CCP, a escolha do procedimento a adotar é condicionado pelo valor do contrato a celebrar. -----

Nos termos do art.º 112º do CCP, o ajuste direto é o procedimento em que a entidade adjudicante convida diretamente uma ou várias entidades à sua escolha a apresentar proposta, podendo com elas negociar aspetos de execução do contrato a celebrar. -----

Assim, resulta do disposto no art.º 112 do CCP que a regra geral é o convite a uma única entidade, podendo a entidade adjudicante, caso assim o entenda, convidar mais entidades. --

A escolha das entidades convidadas a apresentar proposta no procedimento de ajuste direto cabe ao órgão competente para a decisão a contratar, que no caso em apreço, é a Junta de Freguesia, no âmbito das competências próprias na alínea b) do ponto 1 do art.º 16 e alínea b) do art.º 19 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Como reforço deste entendimento, importa atender ao preceituado no art.º 114, n.º 1 do CCP, nos termos do qual a entidade adjudicante pode, sempre que o considere conveniente, convidar a apresentar proposta a mais de uma entidade. -----

A adoção do procedimento de ajuste direto com vista à aquisição de serviços de consultoria na área da contabilidade, só permite a celebração de contratos de valor inferior a 75.000,00 (setenta e cinco mil euros), nos termos do art.º 20 do n.º 1 a) do CCP. -----

Ora, estima-se como preço base dos serviços de consultoria na área da contabilidade para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, caso a prestação de

serviços seja adjudicada por 12 meses, o valor de 7.380,00 € /ano (sete mil trezentos e oitenta euros), pelo que afigura-se-nos possível recorrermos ao procedimento de ajuste direto a uma única entidade no presente caso. -----

3. Entidade a convidar para apresentar proposta: -----

A entidade a convidar é a seguinte: -----

SEGLA – Serviços de Gestão e Contabilidade -----

Morada: Estrada das Várzeas, N.º 15-A -----

2790-444 Queijas -----

Tel: 214 183 389 / Fax: 214 183 386 -----

NIF:501706267 -----

E-mail: geral@segla.pt -----

4. Condições da prestação do serviço: -----

No caso em apreço está em causa um contrato de prestação de serviços de consultoria na área da contabilidade, em concreto: -----

a) Objeto a contratar: Serviço de Consultoria na área da Contabilidade financeira para a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que se traduz no acompanhamento na elaboração do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, apoio e verificação do cumprimento da norma de controlo interno contabilístico da Junta de Freguesia, elaboração de orçamentos (incluindo o “PPA” e “PPI”), revisões orçamentais, alterações orçamentais, balancetes discriminativos da situação financeira e do controlo orçamental e execução das contas de gerência e demais documentos exigidos por Lei. -----

b) Entrega do objeto a contratar: no caso em apreço consistirá na prestação do serviço acordado a partir da data de início do contrato; -----

c) Prazo definido: pretende-se que o contrato produza efeitos à data de 01 de Março de 2014; -----

d) Valor fixo estimado: 7.380,00 € (sete mil trezentos e oitenta euros) /ano. -----

e) Proposta: -----

Do exposto, somos a concluir e a final propor o que se segue: -----

- i. A contratação da prestação de serviços de Consultoria na área da Contabilidade Financeira, nos termos apresentados no n.º 4 da presente proposta; -----
- ii. Solicita-se ainda autorização para a contratação de serviços através do “Procedimento por ajuste direto com consulta a uma entidade”, em cumprimento do preceituado no art.º 35, n.º 2, alínea c) da LRVC e nos termos do art.º 20, n.º 1, alínea a) e do art.º 114 do CCP; -----
- iii. Finalmente submete-se a aprovação do convite a enviar à Empresa “SEGLA”, que se

junta e faz parte integrante da presente proposta; -----

iv. A execução orçamental prevista será cabimentada na rubrica correspondente, no orçamento de 2014; -----

v. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

5 – Proposta de Deliberação N.º 38/2013 -----

Nos termos do artigo 17º da Lei nº 52-A/2005 de 10 de Outubro os membros dos órgãos Autárquicos têm direito a um seguro de acidentes pessoais mediante deliberação do respetivo órgão. -----

Em conformidade com o referido artigo e Lei, para os membros dos órgãos executivos em regime de permanência, o valor do seguro não pode ser inferior a 50 vezes a respetiva remuneração mensal. -----

Neste contexto, proponho: -----

1 – A atualização do seguro do executivo (seis vogais) com o capital para morte ou invalidez permanente por acidente/vogal no valor de € 20.000,00 (vinte mil euros) e com o capital para despesas de tratamento, transporte sanitário e repatriamento por acidente no valor de € 2.000,00 (dois mil euros). -----

2 - A atualização do seguro do Presidente (em regime de permanência) com o capital para morte ou invalidez permanente por acidente, com o valor de apólice de € 123.992,50 (cento e vinte e três mil, novecentos e noventa e dois euros e cinquenta cêntimos), equivalente a 50 vezes da respetiva remuneração mensal e com o valor de capital de apólice para despesas de tratamento, transporte sanitário e repatriamento por acidente no valor de 10.000,00 € (dez mil euros). -----

3 – A presente proposta tem cabimento no orçamento para 2014. -----

4 – Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

6 – Proposta de Deliberação N.º 39/2013 -----

De acordo com a linha I), do n.º 1, do art.º 38.º do Decreto-Lei N.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações dadas pela Lei N.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, procedeu-se a uma análise dos equipamentos existentes na Junta de Freguesia, verificando que existem equipamentos obsoletos e/ou avariados. -----

Neste contexto e em conformidade com a alínea g), do n.º 1, do art.º 34.º, do Decreto-lei N.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações dadas pela Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, propõe-se: -----

1 – O abate do material a seguir discriminado: -----

Número de Inventário	Descrição do Bem	Motivo do Abate
435	Máq. Fotográfica	Avariado/sem reparação possível
498	Imp. HP Deskjet 5150C	Avariado/sem reparação possível
576	Máq. Fotográfica HP Photo Smart c935+Docking	Avariado/sem reparação possível
750	electro locomotion	Avariado/sem reparação possível

2 – A integração do ponto 1 no Inventário e Bens da Freguesia. -----

3 – Mais se propõe que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Conforme disposição legal a transcrição de qualquer documento oficial tem que respeitar, na íntegra, o conteúdo e o texto constante nos documentos. Sendo facto que as Propostas de Deliberação aqui descritas se constituem documento oficial e a respetiva transcrição, que nesta Ata se faz, é feita reproduzindo na íntegra o texto original.

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 22 horas. -----

O Executivo

O Presidente

(Jorge Manuel de Sousa de Vilhena)

O Tesoureiro

(Luís Manuel Figueiredo Lopes)

O Secretário

(Américo Duarte)

A Vogal

(Rosa Lopes Costa)

O Vogal

(José Pereira Rodrigues)

A Vogal

(Carla Sofia Guia Pinto)

O Vogal

(António Rocha)